

ESPORTES

PARIS-2024 A 103 dias dos Jogos, listamos as pendências no caderno de intenções da cidade desde o início da candidatura

5 promessas descumpridas

Desde que foi lançada a candidatura de Paris para receber os Jogos Olímpicos de 2024, em 2015, e a vitória da capital francesa na disputa anunciada pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) em 2017, o projeto sofreu várias mudanças por parte dos organizadores e da administração pública. Sete anos depois da nomeação — e a 103 dias da maior competição esportiva do mundo —, o evento tem promessas descumpridas. Listamos cinco a seguir:

» Jogos populares?

O preço dos ingressos, considerado por muitos altíssimo, não se ajusta aos Jogos populares prometidos, apesar de os organizadores defenderem que o custo dos bilhetes é similar aos de Londres-2012.

Outro aspecto que põe em dúvida a popularidade do evento diz respeito à inédita cerimônia inaugural, prevista para ocorrer às margens do Rio Sena. A inovação sofreu mudanças importantes, sobretudo quanto à quantidade de espectadores aptos a assistir-la ao vivo.

Se a Prefeitura de Paris queria, em um primeiro momento, o maior público possível, a decisão final é a seguinte: poderão assistir à cerimônia 600 mil pessoas, das quais apenas 100 mil o farão com entradas pagas, nos cais baixos do rio.

No entanto, à medida que a data foi se aproximando e por motivos de segurança, o número foi reduzido a 222 mil pessoas, mantendo as 100 mil entradas pagas.

E a filosofia também mudou. Se, em princípio, pensou-se em que os espectadores que quisessem assistir se inscrevessem em uma espécie de sorteio em uma plataforma, agora todos serão escolhidos diretamente pelas administrações públicas e pelo comitê organizador.

» Dinheiro público

Ao contrário da ideia disseminada na opinião pública, boa parte de dinheiro privado financiará os Jogos. No entanto, tampouco se cumprirá o slogan usado pelo governo francês durante meses: “Os Jogos financiam os Jogos”.

As diferentes administrações públicas francesas já investiram mais de 2,4 bilhões de euros (R\$ 13 bilhões) em infraestruturas, trabalho urbano, mas também no laboratório antidoping, por exemplo.

Desconhece-se, por enquanto, o montante final, no qual será preciso incluir o custo relacionado com a segurança, os bônus pagos aos funcionários públicos, entre eles os policiais. “Não haverá imposto-Jogos”, reitera o presidente Emmanuel Macron, apesar de que muitos gastos das Olimpíadas sairão dos cofres públicos.

O presidente do Tribunal de Contas, Pierre Moscovici, estimou recentemente que o investimento público final estará entre “3 e 5 bilhões de euros” (entre R\$ 16 bilhões e R\$ 27 bilhões). A resposta virá após o evento.

» Do metrô grátis ao bilhete a mais de R\$ 20

Embora o relatório de candidatura anunciasse que “todos os detentores de ingressos poderão viajar grátis no conjunto do transporte público da região parisiense no dia da competição”, este não será o caso final.

Em dezembro de 2022, as autoridades mudaram de opinião para buscar receita adicional após uma revisão orçamentária.

Vários meses depois, a operadora do transporte público da região parisiense anunciou preços especiais durante os Jogos: 4 euros (cerca de R\$ 22) o bilhete simples do metrô! Um aumento de quase o dobro em relação aos preços atuais. Um dos argumentos é de que será aumentada em 15% a frequência do transporte público durante o evento.

» Uma piscina olímpica sem natação

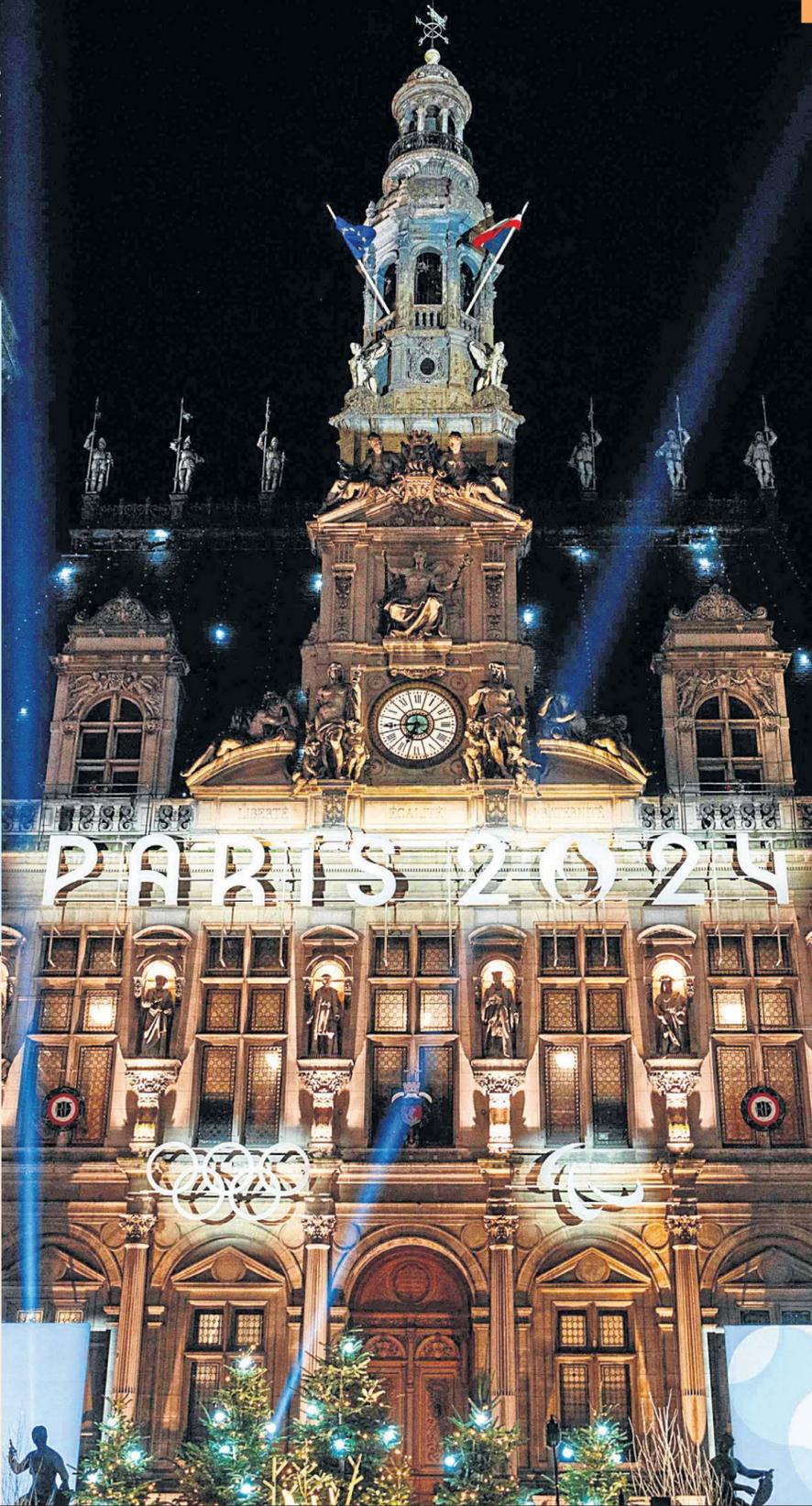
Uma das poucas instalações esportivas construídas especialmente para os Jogos é o Centro Aquático Olímpico (CAO), localizado em Saint-Denis, junto ao Stade de France. No entanto, nesse novíssimo complexo não serão disputadas as provas de natação. Por motivos orçamentários, o público foi reduzido a 5 mil espectadores, um terço do exigido pela federação internacional (World Aquatics) para celebrar uma competição internacional de natação.

Assim, no CAO serão disputadas as provas de polo aquático, nado sincronizado e saltos, enquanto as estrelas da piscina terão de ir até o outro lado da capital, para o La Défense Arena, que abrigará as provas de um dos principais esportes dos Jogos, juntamente com o atletismo.

» Impacto ambiental, de positivo a neutro

A princípio, anunciou-se que o impacto ambiental dos Jogos seria “positivo”, com a ideia de compensar as emissões de CO₂, mas o projeto foi descartado posteriormente. Vários especialistas já tinham criticado, inclusive, a ideia inicial, por transmitir a impressão enganosa de que o evento não teria impacto ambiental.

Agora, a organização tem como meta reduzir à metade as emissões de CO₂, calculadas da seguinte maneira: um terço está relacionado com o transporte; outro terço, com a construção de infraestruturas, e o terço restante, com as atividades diretamente vinculadas aos Jogos (alojamento, segurança, alimentação).



BRASILEIRÃO FEMININO

Real Brasília empata e protesta

NANA ADNET*

A quinta rodada do Campeonato Brasileiro Feminino é marcada por manifestações das jogadoras contra o assédio sexual. Ontem, no empate do Real Brasília com o Cruzeiro, em Nova Lima (MG), não foi diferente. As atletas se uniram antes de a bola rolar com a mão na boca como sinal de protesto. O gesto representa o silenciamento das vítimas.

O movimento tem como estopim o retorno do técnico Kleiton Lima ao futebol feminino. Em setembro de 2023, ele foi desligado do Santos após 19 denúncias anônimas de jogadoras do clube. Sete meses depois, retornou ao comando das Sereias da Vila. O treinador nega qualquer acusação. A diretoria saiu em defesa de Kleiton. O presidente do Santos, Marcelo Teixeira, opinou sobre os protestos afirmando que o caso foi arquivado por “falta de autoria”.

“O departamento do futebol feminino entendeu que o profissional era importante para darmos prioridade ao futebol feminino. Se eu tiver um mínimo ou qualquer tipo de fato concreto e que pudesse ser provado que ocorreu algo grave, envolvendo qualquer pessoa, seja ela atleta, seja funcionária, imediatamente tomaremos as medidas cabíveis.”

Até esse momento, não temos nada”, disse o dirigente.

Em um dos relatos, uma jogadora descreve que Kleiton se esfregou nos seios dela no ônibus, a caminho de uma partida, e a encarou, segundo ela, com a intenção de intimidá-la. Ainda sobre os comportamentos inapropriados do treinador, comentaram que, em alguns treinos, ele aparecia sem roupa íntima e vestimentas que marcavam a genitália.

Na época em que as cartas de denúncia foram reveladas, Andrés Rueda era presidente do Santos e foi o responsável por demitir técnico, auxiliar, preparadora física, analista de desem-

Gustavo Martins / Cruzeiro



Jogadoras do Real Brasília e do Cruzeiro protestam contra o assédio sexual e o retorno de Kleiton Lima ao Santos

penho, preparador de goleiras, psicóloga, massagista e fisioterapeutas do time.

A jogadora da Seleção Kerolin parabenizou os clubes que abraçaram a causa. Ela também cobrou posicionamento das equipes masculinas. “Sempre que eu puder, vou usar a minha voz. Eu também sou mulher,

tenho que pensar com empatia, pensar em o que eu gostaria que fizessem por mim... Eu adoraria que o pessoal do masculino também começasse a se posicionar (com) a representatividade que eles têm”, desafiou, no Mina de Passe, da ESPN. Houve manifestação em todos os jogos da rodada. Na partida entre

Corinthians e Santos, só as Brabas se posicionaram.

Ontem, Luaninha abriu o placar para o Cruzeiro, mas Ju Lima empatou para o Real Brasília. As Leões do Planalto têm seis pontos, na nona colocação.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ESPAÑHOL

O Real Madrid, líder isolado de LaLiga, venceu o Mallorca por 1 x 0, ontem, pela 31ª rodada do Campeonato Espanhol, e ganhou uma injeção de moral a mais para o jogo de volta da Champions League contra o Manchester City, na Inglaterra. O time merengue lidera a corrida pelo título com 78 pontos.

INGLÊS

O Manchester City cumpriu as previsões e venceu o Luton Town por 5 x 1 no Etihad Stadium, ontem, pela 33ª rodada da Premier League. Com o resultado, dormiu na liderança com 73 pontos, dois a mais que Arsenal (2º) e Liverpool (3º). Ambos entrarão em campo hoje contra Aston Villa e Crystal Palace, respectivamente.

ALEMÃO

Líder invicto da Bundesliga com 76 pontos, o Bayer Leverkusen conquistará, hoje, o primeiro título alemão em 122 anos de história do clube se derrotar o Werder Bremen, às 12h30 (de Brasília), pela 29ª rodada. Comandado pelo ex-meia Xabi Alonso, o time está invicto na competição, com 24 vitórias e quatro empates.

GINÁSTICA RÍTMICA

Duda Arakaki, Nicole Pirco, Victória Borges, Déborah Merado e Sofia Madeira estão na final da série mista (três fitas e duas bolas) no Mundial de Ginástica Rítmica de Sôfia, na Bulgária. O conjunto do Brasil se apresentou ao som de *Venha ao Brasil* e disputará o pódio na manhã deste domingo, a partir das 6h30 (horário de Brasília).

VÔLEI

A final da Superliga Feminina será novamente mineira, entre Praia Clube e Minas. Na noite de sexta-feira, as equipes eliminaram, respectivamente, Flamengo e Osasco, e fecharam as séries em 2 x 0. O Ginásio Geraldão, no Recife, receberá a partida única valendo a taça, marcada para o próximo domingo.

TÊNIS

O Brasil foi eliminado pela Alemanha na Billie Jean King Cup, ontem, em São Paulo. Apesar do forte apoio da torcida no Ginásio do Ibirapuera, o time europeu venceu a série melhor de cinco jogos por 3 x 1, com o triunfo de Laura Siegemund sobre Carolina Meligeni por 2 sets a 1, com parciais de 1/6, 6/2 e 6/3. A única vitória de Bia Haddad foi inútil.